

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 28.04.2025
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FORJÃES

Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, sita na Avenida de Santa Marinha, Forjães, reuniu em sessão ordinária, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 1 e seguintes do art. 9.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe advieram, a Assembleia de Freguesia de Forjães, eleita para o quadriénio 2021/2025, sob a presidência de Carlos Manuel Gomes de Sá, na qualidade de presidente da Assembleia de Freguesia, para dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos, conforme convocatória e edital de cinco de abril último:-----

- 1 - Análise e votação da Ata da Sessão Ordinária n.º 9, de 18/12/2024;-----
2. Apreciação e discussão de assuntos antes da Ordem do Dia;-----
3. Primeiro período de intervenção do público; -----
4. Apreciação de informação escrita apresentada pelo Presidente da Junta de Freguesia relativa à atividade desenvolvida no 1.º quadrimestre de 2025; -----
5. Apreciação do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação;
6. Apreciação, discussão e votação dos documentos apresentados pela Junta de Freguesia: -----
 - a) Relatório de Atividades 2024; -----
 - b) Relatório de Contas ou Execução Orçamental relativo ao ano de 2024; -----
 - c) Plano plurianual de investimentos (alteração) – a existir; -----
7. Eventual apreciação de outros assuntos de interesse para a freguesia; -----
8. Segundo período de intervenção do público.-----

A presente reunião esteve inicialmente agendada para o dia vinte e oito dias do mês de abril, mas nesta data ocorreu um apagão geral no país e parte da Espanha, aproximadamente entre as onze horas da manhã e as vinte e trinta horas, que limitou a realização da reunião neste dia, tendo-se acordado, por unanimidade e após auscultação dos envolvidos, o seu adiamento para cinco de maio. -----

Declarada aberta a reunião, o Presidente da Assembleia começou por aferir as presenças, para efeitos de quórum, verificando-se a presença de todos os membros convocados, com exceção de um elemento da LIF, conforme pedido de substituição recebido. Assim, foram registadas as seguintes presenças: pelo Partido Social Democrata (PSD): Carlos Manuel Gomes de Sá, Carlos Alberto Viana de Almeida, Mariana Pereira Faria Ribeiro, José Maria da Costa Cruz Dias e Fernando Jorge Couto Ferreira da Silva. Pela Lista Independente de Forjães (LIF): Manuel António Lima Torres Ribeiro, Olga Cristina Dias Moura, António Manuel Meira da Cruz Queirós e Patrícia Dias, em substituição de Luís Gonzaga Coutinho de Almeida. -----

Presentes nesta Assembleia de Freguesia, também, os três elementos da Junta de Freguesia, a saber: Vítor Quintão, Sérgio Morgado e Andreia Dias, respetivamente Presidente, Secretário e Tesoureira.-----

Nos termos do **Ponto 1** da Ordem de Trabalhos, **Análise e votação da Ata da Sessão Ordinária de 18.12.2024**, procedeu-se à apreciação da ata, a qual foi aprovada, em termos de minuta, na própria reunião de 18.12.2024 tendo sido, a ata em discussão, previamente remetida, através de email, aos presentes, em 22.04.2025. A ata foi aprovada por unanimidade dos membros presentes nessa reunião e ficará arquivada, em formato de papel, na sede da Junta de Freguesia e, na sua versão digital, no site da Junta de Freguesia, no espaço reservado a esta Assembleia, em linha com o sucedido com os anteriores documentos. -----

Foi ainda disponibilizada, nesta reunião, a versão final da ata da reunião extraordinária de 11 de março, bem como as resoluções 07 e 08, antecipadamente remetidas a todos os elementos, documentos que serão arquivados nos termos da lei. -----

No tocante ao **ponto 2**, passou-se à **Apreciação e discussão de assuntos apresentados antes da ordem do dia**, começando-se pela **Informação do Presidente da Assembleia de Freguesia**, o qual, nos termos da Legislação de referência, em concreto a Lei n.º 169/99, de 18 de setembro (Primeira alteração e republicação, com as necessárias correções materiais, dada pelo artigo 3.º da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de

Janeiro), refere, no seu Artigo 10.º-A, nº 2.1, alínea e), que são competências da mesa: “Dar conhecimento à assembleia de freguesia do expediente relativo aos assuntos relevantes”, o Presidente da Assembleia referiu o seguinte:-----

Deu conta em termos de nota prévia, que procedeu à divulgação da realização da Assembleia de Freguesia no respetivo site da freguesia e também nas redes sociais, no caso Facebook, com apelo à participação de todos os forjanenses, para além da publicação do edital dos locais de hábito. Foi assim feito um apelo ao envolvimento cívico nestas reuniões, saudando-se os presentes nesta sessão. -----

Expediente enviado e recebido, bem como atividades desenvolvidas:-----

- recebido convite para a Festa da Primavera, na Escola Básica de Forjães, a 24.04.25, onde o Presidente da Assembleia referiu ter participado; -----

- convite remetido pelo Sr Presidente da Junta, para se associar, no domingo, dia 20 de abril, à receção do Compasso Pascal, por volta das 9.30h, na sede da Junta de Freguesia - Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, o que aconteceu. -----

- Convite para apresentação do Projeto dos Postos de Carregamento Elétrico do Concelho de Esposende, no 2 de abril, no Posto de Turismo de Esposende, onde participou, representando também a Junta de Freguesia, em moldes articulados com o respetivo Presidente.-----

- Convite da Junta de Freguesia para o concerto solidário, a 5 de abril, na Igreja Matriz de Forjães, onde marcou presença. -----

- Convite do Forjães em Cena, para a apresentação da peça “A Jogada do Conde”, no Salão Paroquial, a 12 de abril, onde referiu não ter conseguido marcar presença, mas enaltecendo a qualidade do trabalho apresentado, pelo ecos públicos conhecidos. -----

Apreciação de votos -----

Nos termos do artigo 3º do Regimento, alínea d) a Assembleia tem poder para “*Apresentar moções ou votos de louvor, congratulação, protesto ou pesar, respeitantes a acontecimentos relevantes ou a ações ou omissões dos membros da junta de freguesia*”. -----

Nesse sentido, foi aberto o usual período para tal, considerando o entendimento já expresso nas últimas reuniões e no regimento interno, tanto em termos de pertinência, como do entendimento em relação aos **votos de pesar**, sendo que os elementos do PSD fizeram notar, em relação aos Votos de Pesar, a posição já assumida nas anteriores assembleias, destacando, também, que, no site da Junta, existe um separador relativo ao Obituário em Forjães, onde “A Junta de Freguesia de Forjães expressa a toda a família sentido pesar pelo falecimento do seu ente querido, associando-se às suas preces”, associando-se estes, assim, a esta manifestação de pesar.-----

Pelos representantes das duas forças políticas na Assembleia foram apresentados distintos votos, vertidos no quadro-síntese abaixo, que resulta da conciliação de todas as propostas, encontrando-se a sua proposição em documento anexo a esta ata. -----

De forma abreviada, as propostas recebidas foram as seguintes:-----

Votos de Pesar: Papa Francisco- PSD/LIF; António Fernando Couto dos Santos – PSD/LIF;-----

Votos de Louvor: Lara Macedo (Campeã Nacional de Cadetes, em Esgrima (florete) + participação no Campeonato da Europa de Esgrima e no Toneio de Paris) – LIF; Margarida Ribeiro da Silva (Tricampeã Nacional Grupos Grande, no Campeonato Nacional de Show e Precisão de Patinagem, pela equipa Baga Roller Team) – PSD; Víctor Martins (Integração na academia de talentos da equipa de Fórmula 1 da Williams) – PSD/LIF; Ricardo Dias (Conquistas desportivas) – PSD/LIF; Luís André Ribeiro (Conquistas desportivas) – PSD/LIF; Carlos Sá (Presidente do Conselho de Administração da Zendensino - Cooperativa de Ensino e Interesse Público de Responsabilidade Lda.) - PSD/LIF; etfor - Empresa Têxtil, lda. (Distinção com o prémio SME EnterPRIZE Portugal) – PSD/LIF; Quinta de Curvos (Pelas duas medalhas conquistadas com os seus vinhos, no MUNDUS VINI – Grand International Wine Award) – PSD/LIF. -----

Votos de congratulação: Beatriz Ribeiro (Convocada pela Federação Portuguesa de Orientação, para integrar o Grupo da Seleção Nacional de Orientação Pedestre 2025) – PSD/LIF; Antónia Dias (2.º lugar XXI Edição do Encontro Luso- Galaico de BTT, Esposende) – LIF; Grupo Danças e Cantares de Forjães (Oferta recreativa de dança e de práticas de instrumentos tradicionais, que decorre no Multiusos do Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria) – LIF; Junta Freguesia de Forjães (Concerto Solidário +

Assembleia de Freguesia

VOTOS

Reunião de 06.05.2025

Nome	Louvor	Congratulação	Saudação	PESAR
Lara Macedo	LIF			
Margarida Ribeiro da Silva	PSD			
Víctor Martins	PSD/LIF			
Ricardo Dias	PSD/LIF			
Luís André Ribeiro	PSD/LIF			
Carlos Sá	PSD/LIF			
etfor - Empresa Têxtil, Ida.	PSD/LIF			
Quinta de Curvos	PSD/LIF			
Beatriz Ribeiro		PSD/LIF		
Antónia Dias		LIF		
Grupo Danças e Cantares de Forjães		LIF		
Junta Freguesia de Forjães		PSD/LIF		
Grupo Teatro Forjães em Cena		PSD/LIF		
GADTF		PSD/LIF		
ACARF		PSD/LIF		
FSC		PSD/LIF		
EBF		PSD		
Luís Coutinho de Almeida			PSD	
António Mendanha			PSD	
Paulo Ribeiro			PSD	
Francisca Castro			PSD	
Joana Lopes			PSD	
Duarte Costa Marques			PSD/LIF	
Papa Francisco				PSD/LIF
António Fernando Couto dos Santos				PSD/LIF
Rosa Maria de Fátima DIAS				LIF
Valentim Carvalho Teixeira				LIF

Decidiu-se que estes votos deveriam ser comunicados aos distinguidos, tarefa a agilizar pelo Presidente da Assembleia, nos moldes já definidos. -----

Ainda neste Ponto da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia procedeu à apresentação de assuntos pendentes da reunião anterior. -----

- pelo Presidente da Junta foi avançada a data para apresentação do projeto de recuperação da Zona do Zé do Rio: 14 de maio, estando em aberto apenas a hora, mas será sempre ao final da tarde/dia. Referiu, ainda que está agendada uma sessão de esclarecimento sobre intervenção nas margens, para o próximo dia 9 de maio, sendo este um projeto já iniciado em 2017/18-----

Em seguida, o Presidente da Assembleia, na sequência da questão levantada na última reunião, deu conta de uma pesquisa feita no livro de atas da Assembleia de Freguesia, a propósito da situação do protocolo tripartido entre a Câmara Municipal de Esposende, a Junta de Freguesia e as Associações locais, referindo que nada existe em termos de atas da Assembleia de Freguesia de Abril e junho de 2017. Por outro lado, foi localizada, em termos de comunicação social, uma referência à assinatura desse protocolo, envolvendo a Câmara, a Junta de Freguesia, o Grupo Associativo e a ACARF, com base nas fotos, nada estando registado quando a outras utilizações ou associações. Uma vez que o texto conhecido é o apresentado na última reunião e sujeito a aditamento, sendo omissa a utilização do antigo infantário por outras associações, ficou a Junta de Freguesia mandatada de questionar o Município sobre os protocolos aí arquivados, relativos a este processo. -----

Ainda neste ponto, Olga Dias entrevistou questionando sobre se há alguma informação sobre as obras no antigo jardim-de-infância, questão que recebeu um “não”. De onde resultou a conclusão que é necessário saber o que está previsto em termo de protocolo. -----

Informação presente no jornal: [Série II nº 330 - maio 2017_compressed.pdf](#) -----

Em seguida, passou-se ao **Ponto 3 da Ordem de Trabalhos: 1.º período de intervenção do público**, tendo-se registado uma interpelação de Domingos Carvalho, referindo que a sua interpelação se prende com a sua intervenção na última Assembleia Municipal, para corrigir uma afirmação que atribuiu ao Presidente da Câmara de Esposende, que terá dito que este era contra o Grupo Associativo. Referiu que tal é falso, pois o seu questionamento surgiu enquanto representante de um representante político, pedindo para apresentar a sua posição, para clarificar o acontecido nesse órgão. Neste ponto, o Presidente da Assembleia referiu que a questão em apreço, não sendo relativa a este fórum nem uma interpelação para a Junta de Freguesia ou grupos políticos presentes, não tinha cabimento neste ponto da ordem de trabalhos, o que mereceu a sua anuência, clarificada que foi a sua posição. -----

Entrados no **Ponto 4 da Ordem de Trabalhos: Apreciação da Informação Escrita da Junta de Freguesia**, relativamente à atividade desenvolvida no 1º trimestre de 2025, especificamente até esta reunião, foi apreciado o documento que foi remetido aos elementos da Assembleia em 24.04.2025, através de email, sendo disponibilizados dois documentos complementares, relativos aos registos financeiros: ---
<https://1drv.ms/b/s!Aq4vZurVTsDChalYwZxW3qyxiX8fQA?e=olwePN>; -----

Registos financeiros: [Despesa_Detalhado \(2\).pdf](#); [Receita_Detalhado \(3\).pdf](#) -----

A Informação citada encontra-se em anexo a esta ata, sendo que foi prestada, pelo Presidente da Junta, a seguinte informação adicional: foi realizado um corte de amieiros, na zona do Zé do Rio, o que terá sido feito pela E. Redes, no âmbito da limpeza das faixas por onde passam os ramais; deu ainda conta de que será instalado um novo equipamento no parque infantil, em S. Roque, onde também já foi avançada a data da regularização da situação da ligação da rede de rega à rede elétrica, renovando o agradecimento pela colaboração prestada pelo Café Cerquido, com quem serão acertadas as contas relativas à anterior disponibilidade de corrente elétrica. Neste ponto, usou da palavra Olga Dias, perguntando se a água do sistema de rega em funcionamento é proveniente do depósito, ao que presidente da Junta de Freguesia respondeu afirmativamente. Há questão do porquê do tanque estar sem água, Vítor Quintão respondeu que era por falta de luz; informou, ainda, de que serão, em breve, iniciados os trabalhos de prospeção no terreno adquirido para alargamento do cemitério, com a abertura de buracos com 5x3m, alertando para o facto de que os custos relativos a estes trabalhos (no valor de 25.000,00€ não estavam contemplados no orçamento do projeto do mesmo; Vítor Quintão

referiu, ainda, que será iniciada a empreitada de pavimentação das sublarguras, em alcatrão. Neste ponto, foi colocada uma questão relativamente à Travessa do Barrouco Nascente, indicando o Presidente da Junta de que o avanço da pavimentação (em cubo de granito) será parcelar, avançando o Município com o procedimento judicial relativamente a um dos moradores, por alegado incumprimento da situação prevista no licenciamento da moradia, o que agora interfere com a conclusão dos trabalhos. -----

Por fim, e ainda a este propósito, o Presidente da Assembleia alertou para a necessidade de revisão do regulamento do cemitério, para evitar algumas situações como as que se vieram a verificar no cemitério novo, com excessiva impermeabilização do solo, tendo sido referido que está prevista a discussão de uma nova regulamentação. -----

Olga Dias quando se falou da questão do cemitério, alertou para o que refere ser risco de queda de algumas sepulturas, no “cemitério velho”, informando a autarquia que está já prevista uma intervenção de correção, em três sepulturas. -----

No encerramento desta discussão, Carlos Gomes de Sá voltou a destacar a informação financeira disponibilizada pela Junta de Freguesia, no cumprimento de uma obrigação legal, relevando a boa saúde financeira da autarquia, pelo que destaca a continuidade desta prática de prestação de contas, agora assumida como regular. -----

Entrados no **Ponto 5** da Ordem de Trabalhos, **Apreciação do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação**, foi apreciado o documento previamente remetido por email, aos membros da Assembleia, o qual havia sido disponibilizado pela Junta de Freguesia: [Inventario.pdf](#). Este documento contém informações adicionais, relativamente a anos anteriores, informando a autarquia que apresentará ainda, para substituição, um novo mapa, com uma estruturação mais simplificada, mas igualmente completa. A junta de Freguesia informou, ainda, não ter sido possível proceder à venda do material que está sob a bancada norte do Forjães SC, conforme aprovado na última Assembleia. A Assembleia apreciou positivamente o inventário apresentado pela Junta de Freguesia. -----

Entrados no **Ponto 6** da Ordem de Trabalhos, **Apreciação, discussão e votação dos documentos apresentados pela Junta de Freguesia**, foram analisados os documentos relativos aos seguintes subpontos: **a) Relatórios de Atividades de 2024; b) Relatório de contas ou execução orçamental relativo a 2024; c) Plano plurianual de investimentos (alteração)**. Os documentos que sustentam este ponto foram previamente remetidos pelo Presidente da Assembleia, através de email, tendo-se procedido à sua apresentação e discussão. Relevam os seguintes registos: Relatório de atividades 2024: [Relatório de Atividades 2024 signed.pdf](#); Relatório de contas ou execução orçamental 2024: [Prestação de Contas Gerência 2024-01-01- a 31-12-2024.pdf](#); [Mapas Opcionais Pocal.pdf](#) -----

Relativamente ao Relatório de atividades, o Presidente da Junta deu algumas anotações, como o facto de relativamente ao ano anterior, terem sido realizados metade dos funerais (15 funerais e 2 cremações), destacou a inclusão, nos documentos disponibilizados, de indicadores de gestão, dando conta de que os valores são mais altos, comparativamente com o ano anterior e inicialmente previsto, o que se deve, em parte, ao protocolo de transferência de competências, assinado com o Município, revelando, também, que falta a inclusão, nessa informação, do concurso de Maiores de 2024. -----

Aqui, sobre o Concurso de Maiores, Olga Dias, salientou a baixa adesão neste ano. -----
Sobre o Relatório de Contas ou Execução Orçamental, Carlos Sá, realça, que apesar dos números não serem a “sua praia”, regista um saldo maior e que mais foi realizado. Vítor Quintão dá conta que o valor acrescido é fruto do recebimento dos reactivos referentes ao protocolo de competências (cerca de 9.000,00€). Nesta linha, Carlos Gomes de Sá, questionou o executivo, se voltariam a fazer o mesmo em relação ao protocolo de competências, ao que o Presidente da Junta disse que sim, igual, sendo a dificuldade efetivamente a mão-de-obra. -----

Vítor Quintão referiu que há uma verba na rubrica ambiental, relativa ao valor arrecadado com os ecológicos, equipamentos geradores de receita, pelo que importará reforçar o apelo ao seu uso, o que foi também reforçado por Olga Dias, visto que não tinha conhecimento desta fonte de receita. -----

Foram trocadas algumas informações a propósito dos documentos e alguns esclarecimentos sobre as verbas relativas aos pontos: “Iniciativas Culturais e Económicas” – que dizem respeito a atividades, como do Dia do Pai/Dia da Mãe, Magusto de S. Martinho, Convívio Sénior, outras); “Eventos Culturais e Desportivos” – referentes ao Concerto de Natal, apoios que a junta de freguesia dá pela altura da Páscoa, como o encenação “Entrada Triunfal”; “Apoio a Instituições sem fins lucrativos” – apoios às intuições locais, como donativo ao FSC, apoio ao GADTF para aluguer do autocarro entre Forjães – Aeroporto do Porto e regresso aquando da deslocação do grupo à Madeira, apoio às alunas de Forjães que frequentam a escola de dança Flash Li Dance, aquando da deslocação ao Campeonato Mundial de Dança, outros; “Serviços Diversos” – despesas relativas a portagens, a custos com os membros das mesas de voto nas Eleições, outros; “Estudos, pareceres, projetos e consultoria” – relativo à regularização da situação contratual das duas funcionárias da junta, tendo questionado, Olga Dias, sobre o andamento do processo de regularização dos vínculos das mesmas, uma vez que há verba registada e terá sido contratada uma empresa, referindo Vitor Quintão que ainda está a decorrer. Olga Dias referiu não compreender a demora, face à contratação de uma empresa para o fazer, referindo Vitor Quintão que foi preciso começar tudo do zero, pois não havia registo de qualquer processo na Câmara Municipal, não obstante Olga Dias referir que os documentos solicitados pelo Município foram enviados. -----

Não foi apresentado nenhum documento relativo a eventual alteração do plano plurianual de investimentos, uma vez que este foi ajustado na última reunião. -----

Postos à votação, os documentos foram aprovados por maioria, com os votos favoráveis do PSD (cinco) e a abstenção da LIF (quatro), tendo sido aprovada a seguinte Resolução: [Resolução 09.abril25-prestacao de contas.docx](#) -----

Entrados no **Ponto 7** da Ordem de Trabalhos, **Eventual apreciação de outros assuntos de interesse para a Vila de Forjães**, deu o Presidente da Assembleia conta de uma proposta entrada, oriunda da Junta de Freguesia, e assumida pelos elementos do PSD, relativa à atribuição do Prémio Rodrigues de Faria 2025.- https://1drv.ms/w/c/c2c04ed5ea662fae/EWYOynpjO2hDhHz_slGfNcBO6yj3N4oh25xYqfYTZ-Ebg?e=xtcU57 -----

Em seguida, e para enquadramento deste Prémio, o Presidente da Assembleia recordou o Regulamento de Votos aprovado em 2023, em concreto o ponto 2.6, a saber: -----

“É ainda proposta a criação de uma distinção anual, com a designação “Prémio Rodrigues de Faria”, o qual funcionará sob proposta de um Conselho Consultivo, com um máximo de 7 elementos e criado para o efeito, pela Assembleia de Freguesia, que proporá, para convite a realizar pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e/ou Presidente da Junta de Freguesia, os respetivos membros, que terá de incluir pessoas com reconhecida notoriedade em diferentes áreas (cultura, artes, educação, desporto, empreendedorismo, política, etc.) e familiares do benemérito António Rodrigues de Faria. ----- Este Prémio será atribuído anualmente, destinando-se a reconhecer e evidenciar o mérito de pessoas singulares ou coletivas por atos relevantes, praticados num determinado período, que tenham influência direta na vida da vila de Forjães ou que constituam uma forma de promoção desta terra em Portugal e no Mundo. Pretende, também, ser um estímulo ao humanismo, à inovação e à criatividade. O Prémio, que para além do galardão/ Diploma, pode ter natureza diversa e poderá ser apadrinhado, reger-se-á por um instrumento próprio, suportando-se na apresentação de propostas, por qualquer membro da AFF, competindo a sua apreciação ao Consultivo, que também poderá propor distinções, competindo-lhe elaborar uma proposta de decisão, cabendo a aprovação final da distinção à Assembleia de Freguesia. -----

O Prémio poderá abranger distinções a título póstumo, não podendo ser distinguidas, no mesmo quadriénio, a mesma entidade/ pessoa. -----

A entrega das distinções acontecerá na celebração do Dia da Vila, havendo uma única apreciação anual, a realizar-se na Assembleia de freguesia de abril, ou seja, o princípio aplicável será de distinção de factos do ano civil anterior.” -----

Na mesma sequência, o Presidente da Assembleia deu conta de algumas necessidades, para a sua agilização, designadamente a (I) necessidade de criar o conselho consultivo, para apreciação da

proposta, seguindo-se a necessidade de uma reunião extraordinária da Assembleia, para apreciação da proposta e parecer, o que poderá ocorrer por via digital. -----

Para a operacionalização desta fase, foi analisada a possibilidade de serem sugeridos nomes enquadráveis nos critérios aprovados, para ser enviado um convite, seguindo-se a marcação de uma reunião de trabalho, para apreciação da proposta recebida e consequente elaboração de uma proposta de decisão, permitindo a entrega da distinção, na celebração do Dia da Vila, no final do mês. -----

Foram consensualizados alguns nomes, para integrarem este Conselho Consultivo, tendo-se hierarquizado uma sequência para os convites, com alternativas para as distintas áreas a abarcar, priorizando-se elementos ainda não objeto de votos pela Assembleia: Dr. Rui Viana, Dr. Basílio, Dra Elisabete Martins, Enf. Elsa Sá, Prof Fernanda Vilaverde, Prof. Pedro Costa, Prof. Fernando Neiva, Pe Ledo, Prof Paulo Lima, Prof Domingos Carvalho, Joana Lopes, Prof. Marcelo, CEO/Gestor da ETFOR, Direção da EBF, Manuel Carlos Couto, Eng. Paulo Faria, Dr. Mendanha. Ficou mandatado o Presidente da Assembleia, para avançar com os contactos, dando conhecimento à Assembleia das posições assumidas. -----

A discussão deste ponto foi acalorada, entendendo Olga Dias que não houve transparência na apresentação da proposta, uma vez que, quando fazia parte do executivo, pela LIF, tinham o Prémio Mérito Forjanense, baseado nas propostas de louvor apresentadas ao longo de cada ano, pelo que esta referência que pretende este executivo levar a cabo, uma medida aprovada no início do mandato, a pouco antes das eleições, é de repudiar, ao que o Presidente da Assembleia referiu que esta segue o previsto no Regulamento, tendo ainda sido informados os presentes, no *reagendamento da reunião, que havia entrado esta proposta, recordando o teor do email enviado a 29 de maio: “Em linha com o procedimento já detalhado no grupo do WhatsApp, venho por esta via remarcar a reunião da Assembleia de Freguesia para o próximo dia 6 de maio, 3º feira, pelas 21h, no auditório do Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, considerando a falta de condições para a sua realização no dia de ontem.*-----

Aproveito para enviar um documento complementar que entretanto havia sido remetido pela Junta de Freguesia, para aditamento à informação escrita, tendo também sido recebida uma proposta para o Prémio Rodrigues de Faria, que será detalhada na Assembleia, nos moldes do regulamento, para que possamos sugerir os nomes para o Conselho Consultivo para a sua apreciação.” -----

O Presidente da Assembleia referiu, ainda, que no dia 29 havia estado numa visita à ETFOR, promovida pela START- Esposende, tendo referido, no final da mesma e porque a conversa se proporcionou, quando foi referido que iam estar ausentes do país, numa feira, no final desse mês, que havia entrado uma proposta de atribuição do Prémio Rodrigues Faria 2025 precisamente à ETFOR, pelo que, tramitada a situação, a sua entrega seria a 30 de junho, no dia da Vila. -----

Olga Dias entende que não faz sentido divulgar a proposta previamente, tendo o Presidente da Assembleia reafirmado o contexto em que tal foi feito, insistindo que, em seu entender, a apresentação da proposta seguiu o regulamentado, tendo a Junta de Freguesia e o PSD estado atentos ao regulamento e usado uma das possibilidades aí previstas, de forma normal e natural, e dentro dos prazos regulamentares, isto em resposta à invetiva de que seria apresentada, por Olga Dias, uma nova proposta, pois argumenta que não teve oportunidade de o fazer, retorquindo Carlos Gomes de Sá que tudo foi feito de forma transparente e regulamentar, competindo à Assembleia a aprovação, final, da proposta apresentada, pelo que podem sempre associar-se à mesma. -----

Entrados no último **Ponto (8)** da Ordem de Trabalhos, **Segundo período de intervenções do público**, foi pelo Presidente da Assembleia de Freguesia aberto um período de inscrições, tendo solicitado palavra Domingos Carvalho, Começou por referir que, na Assembleia Municipal, votou favoravelmente as verbas afetas ao espaço do Zé do Rio, mas não se vinculou ao projeto apresentado pelo Arquiteto Mogadouro, nem às ocupações previstas, pois considera que poderia ser feito mais, como seja, por exemplo, prever a possibilidade de ser criado um auditório natural e um espaço para canoas, algumas das ideias já apresentadas aquando da reunião agendada pela junta de freguesia para

auscultar a opinião dos Forjanenses para o projeto. Vitor Quintão, a este propósito, referiu que o estudo prévio será apresentado no dia 14. -----

Domingos Carvalho, em relação ao Prémio Rodrigues Faria, referiu que este estará bem definido, mas tem algumas dúvidas, desde a comissão aos critérios de seleção dos membros dessa comissão, pelo que sugere a sua revisão, para evitar confusões e precipitações, registando um claro apoio ao associativismo, traduzido na expressão “se eu fosse Presidente da Junta ou da Assembleia de Freguesia só abraçava o associativismo.” -----

Este assunto encerrou com a intervenção do Presidente da Assembleia de Freguesia, registando que o regulamento de votos vigente poderá sempre ser melhorado, até porque, partindo desta primeira experiência de discussão de uma proposta, poderão surgir novas situações a prever e analisar, mas recorda que o existente foi aprovado, por unanimidade, em abril de 2023, estranhando-se, nessa linha, algumas das questões levantadas. -----

Olga Dias, entreviu, na qualidade de Presidente do Grupo Forjães em Cena, sobre a possibilidade do grupo ter um apoio anual, dentro das possibilidades da Junta, similar ao que é atribuído ao FSC, visto que o grupo faz 10 anos este ano. Uma verba estipulada, que permita ao grupo contar com ela e direcionando-a para os seus projetos, mas que a atribuição da mesma, não invalide o pedido de outros apoios para situações extraordinárias. Questionou ainda, se a Câmara Municipal de Esposende já vendeu o terreno antigo do GADTF, pois poderia ser estudada a possibilidade de nesse prédio nascer a sede para o Forjães em Cena, pois o grupo, para além de precisar de ter um espaço para ensaiar, tem um espólio que precisa de ser guardado, que não pode andar de casa em casa. Ao que Patrícia Dias, acrescentou que efetivamente o grupo não tem espaço onde guardar o material utilizado nos espetáculos, que é “muito chato e triste andar com a casa às costas”, que o material se deteriora por falta de condições de condicionamento, que é deveras uma situação muito importante, porque não aguentam muito mais esta situação. -----

Vítor Quintão esclareceu que o terreno era do GADTF, que o mesmo já foi vendido, o que terá sido feito pelo próprio grupo, sendo que o valor da venda será para aplicar no recheio da nova sede, tal como ficou definido em protocolo. Quanto à verba anual, o executivo vai estudar a possibilidade e em reunião própria com o Grupo Forjães em Cena conversarão sobre este assunto. -----

Sobre este assunto, o Presidente da Assembleia de Freguesia, lançou a ideia de pensarem na possibilidade de serem utilizadas eventuais salas vagas na Escola Básica de Forjães, rentabilizando o espaço da escola, por exemplo, através do grupo de teatro infantil, com a criação, futura, de um Curso de Teatro, com aulas próprias e dedicadas para o efeito. O que segundo Olga Dias, a sugestão pode ser explorada, mas a curto prazo não resolve o problema, pois o grupo tem necessidade de comprar projetores, máquina de som, etc. Pelo que, Carlos Gomes de Sá reforçou para a necessidade de se reunirem para serem definidas metas, necessidades e verbas. -----

Voltou a intervir Domingo de Carvalho, sugerindo, tal como fez na Assembleia Municipal para a necessidade da construção de um edifício de raiz que albergue as várias instituições locais, nomeadamente um multiusos de pequena dimensão, para os grupos associativos. -----

Por último, e dado o momento vivido, o Presidente da Junta de Freguesia, Vitor Quintão, apresentou à Assembleia uma evocação sobre o 25 de abril, intervenção que se regista, para memória futura, através da transposição em ata.-----

Intervenção de Vitor Quintão -----

25 de Abril 1974 / 25 de Abril 2025 -51 ANOS -----

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Forjães.-----

Ex.mas Senhoras e Senhores membros da Assembleia de Freguesia.-----

Caros colegas do Executivo da Junta de Freguesia. -----

Minhas Senhoras e meus Senhores. -----

Completamos há dias, 51 anos de democracia! -----

Como é óbvio, sinal da sua importância, não quisemos deixar de referir nesta Assembleia data tão histórica para todos nós, para a nossa democracia e para Portugal. -----

Mas mais do que colocar cravo vermelho na lapela ao assinalarmos este dia, em sinal de que comungamos os ideais de Abril, será muito importante, todos nós, fazermos um exame à nossa

memória, coletiva ou individual, ao contributo que prestamos para fazer sobressair o papel que nos leva a celebrar Abril. -----

O facto de estarmos aqui hoje, nesta sessão da Assembleia de Freguesia, ocupando cada um o nosso lugar, é uma conquista desse Abril de 1974. Somos eleitos locais, por isso mesmo, temos deveres acrescidos para com os Forjanenses que nos elegeram, sejamos colaborantes na conquista do melhor para a nossa terra, não deixando de dizer o que pensamos, de modo muito particular, por todos aqueles que em nós acreditaram, mas também, para com as instituições que legitimamente representamos. -----

Nesta casa que é de todos, da democracia para a nossa terra, entendo que o Poder Autárquico Democrático, foi das mais importantes e relevantes conquistas de abril, saibamos por tirar proveito disso mesmo. Enquanto cidadãos, temos a responsabilidade de defender e lembrar sempre Abril, enquanto autarcas, temos o dever acrescido de aprofundar e transmitir os seus valores, saibamos por isso fazê-lo com o respeito que esta data nos merece. -----

Não podemos falar de 25 de Abril, sem falar de direitos, mas também de deveres! -----

Todos reconhecemos a importância do direito à saúde, à educação, à justiça, à igualdade, mas também, reconhecemos o dever de respeitar o outro, aceitá-lo com as suas ideias, sem perseguições, sem juízos de valor. -----

Sendo que daqui a dias, 9 de maio, celebramos o dia da Europa, saibamos viver num mundo cada vez mais globalizado, onde as diferenças são notórias, não só culturais, mas também sociais e económicas. Mas neste mundo global, não devemos ser indiferentes ao que se tem passado no Mundo, mais concretamente na Europa, até porque fazemos parte desta Europa, onde assistimos ao risco de desabar muitas das conquistas que os povos têm conseguido. -----

Devemos continuar a lutar pelos valores em que acreditamos, onde a liberdade de Abril deve imperar perante a demagogia e os populismos que teimam a se querer instalar, só os contrariando somos capazes de construir um Portugal e um futuro melhor. -----

O 25 de Abril não deve ser apenas a comemoração do passado, terá de ser também a lembrança para um futuro, que todos nós sejamos contributo desse futuro! -----

Celebrar Abril, é lembrar e homenagear os que o fizeram. É festejar a coragem e comemorar a valentia daqueles que colocaram a esperança e o sonho coletivo em primeiro lugar. -----

Assembleia de Freguesia de Forjães, 28 de abril de 2025 -----

O Presidente da Junta de Freguesia -----

Vitor Manuel Queirós Quintão -----

A reunião encerrou, pelas 23h48, com a programação da próxima reunião, que fica pré-agendada para o dia 30 de junho de 2025, segunda-feira, numa sessão que também será evocativa da elevação de Forjães à categoria de Vila. -----

E nada mais havendo a tratar nesta reunião, o Presidente da Assembleia deu-a por encerrada, da qual se lavra a presente ata, anteriormente aprovada na sua versão de minuta, num total de 10 páginas e respetivos anexos citados, sendo assinada, pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e pelo Primeiro Secretário, que redigiu a mesma.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

(Carlos Manuel Gomes de Sá)

O Secretário da Reunião

(Carlos Alberto Viana de Almeida)